



EDITAL OCUPA MANA 2025

ATIVISMO POR JUSTIÇA REPRODUTIVA E JUSTIÇA CLIMÁTICA POR ADOLESCENTES

Está aberto o quinto edital de seleção de ações e atividades desenvolvidas por grupos de adolescentes negras/os/es (de 12 a 18 anos).

Primeiro, vamos conversar um pouquinho sobre os temas deste edital?!

O que é Justiça Reprodutiva?

Justiça Reprodutiva é um conceito formulado por mulheres, em especial mulheres negras, e visa promover o bem-estar mental, espiritual, social, econômico, sexual e reprodutivo, tanto individual quanto coletivo.

O conceito compreende que as lutas por justiça racial, justiça social e pela realização dos direitos humanos, são essenciais à garantia dos direitos sexuais e reprodutivos.

Lutar por Justiça Reprodutiva é compreender que vidas e sociedades justas só podem ser alcançadas quando todos nós tivermos poder econômico, social, político e recursos para tomar decisões saudáveis sobre nossas próprias trajetórias, em todas as áreas de nossas vidas, individual e coletivamente¹.

O que é Justiça Climática?

Justiça climática está profundamente ligada à justiça social e racial, e aos impactos das mudanças climáticas, expondo como os mais vulneráveis, aqueles que menos contribuíram para o problema, são os que mais sofrem as consequências.

É nas periferias e na zona rural, por exemplo, que enchentes e deslizamentos mais ameaçam a vida das pessoas, isso acontece porque historicamente foram dados a elas menos estrutura e recursos em termos de moradia, acesso à saúde e outros direitos. Pessoas atravessadas por

¹ Conceito apresentado pelo projeto Ciclo de Amor do grupo Girl Up Nise da Silveira - RJ, apoiado no primeiro edital #OcupaManaporJustiçaReprodutiva no ebook "Concurso (Re)Produza Justiça" acesse <https://drive.google.com/file/d/1jLc7HVG-xOKq0nBLj0yhTYx858gIR9if/view>



diferentes formas de desigualdades, como em situação de vulnerabilidade econômica, mulheres, crianças, pessoas negras, indígenas, imigrantes e refugiadas, pessoas com deficiência e outras minorias, são mais suscetíveis a sofrer as consequências da emergência climática e têm menos possibilidades de adaptação.

Crianças e adolescentes também são os mais impactados pelas mudanças do clima. Pela demanda orgânica de desenvolvimento, principalmente do sistema imunológico e de órgãos como os cérebros e os pulmões, são mais atingidos por poluição, escassez de alimentos, água não potável e precariedade no saneamento e higiene. Também ficam mais suscetíveis aos efeitos das secas, enchentes e ondas de calor.

Por isso, as infâncias e juventudes devem ser colocados em primeiro plano, e seu direito à participação, tanto para ouvir os problemas quanto para encontrar soluções, deve ser garantido.

Pensando em formas de mitigar as injustiças e fortalecer a luta feminista, por mais direitos e liberdade para decidirmos sobre nossos corpos, traçamos alguns objetivos para esta chamada:

- Promover debates, em especial entre ativistas adolescentes negras/os/es trans e cis, sobre os direitos sexuais, direitos reprodutivos, autonomia sexual, democracia e cidadania a partir do conceito de Justiça Reprodutiva e Justiça Climática.
- Fortalecer a presença de adolescentes, em especial negras, LBT's e pessoas não binárias bem como suas perspectivas, nas lutas por autonomia sexual, Justiça Reprodutiva e Justiça Climática;
- Desenvolver ações de mobilização e incidência, principalmente em espaços online, seminários, rodas de conversas, oficinas, publicações e insumos que viabilizem e impulsionem o diálogo, a articulação em torno dos direitos sexuais e reprodutivos com vistas a garantir, ampliar direitos e impedir retrocessos.

Exemplos de temas sugeridos (mas é possível fazer algo diferente disso):

- Saúde e cuidado do corpo em transformação (sexual e reprodutiva);
- Sexualidade e planejamento de vida (métodos contraceptivos, gravidez, aborto, etc.);
- Enfrentamento às violências de gênero baseadas no racismo, no sexismo e na cisheteronormatividade (em especial violências sexuais contra meninas, adolescentes e mulheres adultas trans e cis);
- Enfrentamento da mortalidade materna: prevenção de violência obstétrica e racismo obstétrico.
- Direito a cidades seguras;
- Acessibilidade;
- Imposição de estética e padrões de beleza racistas;



- Valorização da memória e dos saberes locais de grupos de mulheres negras e indígenas e suas abordagens da ancestralidade e Bem Viver na construção da identidade e dos saberes entre adolescentes;
- Poluição, escassez de alimentos, água não potável e precariedade no saneamento e higiene, enfrentamento a todas as vulnerabilidades enfrentadas, principalmente nas periferias;

Quem pode se inscrever?

- Grupos de adolescentes e jovens (12 a 18 anos);
- Pessoas de 12 a 18 anos negras/os/es e/ou indígenas do gênero feminino cis ou trans, meninos e jovens transmasculines e não bináries.
- Incentivamos fortemente a candidatura de grupos de adolescentes: negras/es/os ou indígenas, trans, travestis, não-binárias e com deficiência;

Período de inscrição:

01 a 15 de agosto de 2025

Envio das propostas via formulário:

https://docs.google.com/forms/d/1LxVOJRgZy7S1J_zuPLnc7yB-OpIdL6vCgPuyLs1Um0U/edit

Para facilitar o preenchimento coletivo, disponibilizamos o formulário em um arquivo editável: https://docs.google.com/document/d/1Wo8-osAdt7INM_q9jfEbet8KeJb6QaE9/edit.

Mas não se esqueça que sua proposta somente será analisada se o envio for realizado pelo link do formulário!

Divulgação do resultado:

22 de agosto de 2025

Prazo de execução/Entrega dos Produtos

De 01 de setembro a 23 de novembro de 2025, a data limite para a **entrega final dos produtos é dia 24 de novembro de 2025**, que serão lançados em uma atividade a ser programado entre a equipe e selecionadas.

Orçamento e uso dos Recursos:

As propostas podem ser de até R\$ 6.000,00 (seis mil reais), esse recurso pode ser usado para pagamento de:

- prestadoras de serviço relacionadas à produção das atividades propostas (mediante nota fiscal);



- insumos para realização de atividades: compra de celulares e outras ferramentas tecnológicas e softwares; créditos de internet; figurinos; maquiagem; acessórios; transporte; alimentação; EPI's (mediante envio de recibos ou notas);
- contratação de facilitadoras e outras prestadoras de serviço (mediante nota fiscal)

Observação: Este edital não exige que os grupos sejam formais e/ou possuam CNPJ, mas é necessário que pelo menos uma das componentes do grupo tenha 18 anos, assim como conta bancária, para viabilizar trâmites jurídicos e administrativos relativos ao projeto.

Critérios de seleção das propostas:

Serão selecionadas 4 propostas, com base nos seguintes critérios:

- é uma proposta pensada e liderada por adolescentes e jovens negras/os/es e/ou indígenas de 12 a 18 anos;
- está de acordo com as temáticas que envolvem o conceito de Justiça Reprodutiva e Justiça Climática;
- execução entre o período de 01 de setembro a 23 de novembro de 2025;
- Possuir orçamento de até R\$ 6.000,00 (seis mil reais);
- é factível, isto é, possuir um planejamento, orçamento e quantidade de pessoas envolvidas que torne possível a sua execução no prazo.

São critérios de desempate:

- grupos que tiverem entre suas componentes adolescentes e/ou jovens com deficiência;
- grupos que tiverem integrantes LGBTQIAPN+;
- grupos formados por pessoas moradoras de comunidades e periferias;
- grupos localizados no Norte do Brasil;
- grupos que sejam compostos por pessoas mais jovens.

Acompanhamento das propostas - mentoria

Durante o período de execução, as selecionadas serão acompanhadas por mentoras das organizações que conduzem este edital.

A mentoria tem como objetivo manter a organização e acompanhar a execução das atividades, dando o suporte necessário aos grupos.; auxiliar na mobilização dos debates relacionados à autonomia sexual e Justiça Reprodutiva, orientando e estimulando a apropriação de dados, informações, ferramentas e saberes críticos sobre saúde sexual e reprodutiva com foco em justiça reprodutiva, fazendo a conexão entre racismo, justiça reprodutiva, justiça climática, sexualidade e violência obstétrica e outros temas, produzindo um amadurecimento do debate.

As mentorias serão realizadas em encontros periódicos com cada grupo de selecionadas, bem como por meio de canal de diálogo *online* com os grupos selecionados. Esses encontros visam a troca de experiências artísticas, políticas e ativistas entre as selecionadas e as organizações.

Cronograma

Período de inscrições: 01 a 15 de agosto de 2025



Divulgação do resultado: 22 de agosto de 2024

Disponibilização do recurso/conforme as atividades executadas: R\$ 6.000,00

Período de execução: 01 de setembro a 23º de novembro de 2025

Entrega do produto: 23 de novembro de 2024/5

Lançamento: Novembro ou Dezembro de 2025

Dúvidas enviar email para ocupamana@gmail.com

MATERIAIS DIVERSOS PARA INSPIRAR

Confira aqui alguns materiais produzidos pela Estratégia Nacional por Justiça Reprodutiva e as organizações que a compõem.

[Boletim Futuro do Cuidado](#)

[Cartilha Fique Amiga Dela](#)

[Corpos que menstruam e a luta por garantia de dignidade](#)

[Episódios do CriolaPod sobre Justiça Reprodutiva](#)

[Estupro de Vulnerável: caracterização de meninas mães no ano de 2020](#)

[Série sobre justiça reprodutiva produzida pela Estratégia Nacional no canal da Campanha Nem Presa Nem Morta](#)

Almanaque Delas da Rede Feminista de Saúde:

<https://www.redesaude.org.br/books/almanaque-delas-2/>

CONFIRA AQUI OS PRODUTOS E GRUPOS SELECIONADOS NOS CICLOS ANTERIORES.

Ocupa Mana 2023: <https://www.youtube.com/watch?v=GhCAaSdCIDg&t=2s>

Eles não te querem dessa forma: <https://www.youtube.com/watch?v=sdOd8154Etl>

[Projeto Ciclo de Amor - Girl Up Nise da Silveira](#)

[Ebook Ativismo e Justiça Reprodutiva](#)

[Grupo Audácia Delas, série “Senta e me Escuta”](#)

Grupo Amigas do Complexo do Morro da Cruz

Podcast Conhecendo nossos direitos

[Episódio 1: Virei Mocinha, e aí?](#)



[Episódio 2: É tudo na conta da mãe!](#)

#OCUPAMANAPORJUSTIÇAREPRODUTIVA

#OCUPAMANA #OCUPAMANAPORJUSTIÇAREPRODUTIVA

